

Povos Indígenas no Brasil

Fonte a Gazeta Class.: Fund. Mata Virgem
Data 02.05.89 Pg.: 151

Depois de gafe, Sting vai à Funai

Virgínia Drummond/AF

BRASÍLIA (AJB) — O roqueiro inglês e militante dos direitos humanos Sting viveu ontem mais um round de sua luta pela defesa dos índios do Xingu. O cantor, que no dia 18 esteve com o presidente Sarney, no Palácio da Alvorada, pedindo a ampliação do Parque do Xingu, teve uma audiência com o presidente da Funai, Pedro Iris de Oliveira, para tratar do mesmo assunto. A audiência estava marcada para anteontem, mas Sting acabou não aparecendo, frustrando a imprensa e caçadores de autógrafos.

Do presidente Sarney, Sting ouviu a aprovação informal da ampliação do parque, com a anexação das reservas Gurupi e Goritire — uma antiga reivindicação dos povos indígenas do Xingu, repetida agora na bela voz do roqueiro inglês, liderados por Rani, Paulinho Paiakan e Megaron, deverá esbarrar na realidade dos números.

Segundo cálculos extra-oficiais da Funai, com a ampliação, o novo



Sting na Funai com Iris Pedro e o cacique Raoni

parque passaria dos 2 milhões 642 mil hectares atuais, habitados por 2 mil 778 índios de 17 nações diferentes, para 12 milhões 139 mil hecta-

res. O que significa a desapropriação de um número incalculável de ricas propriedades agrícolas.

De qualquer forma, Sting foi muito

bem recebido pelo presidente da Funai, que se diz aberto a sugestões e apoio de personalidades e entidades estrangeiras. Mas não deixou por menos: "É importante deixar claro que questões a respeito do meio ambiente e índios serão resolvidas exclusivamente pelo governo brasileiro", afirmou.

O agente de Sting no Brasil, Carlos Paiva, informou à Funai que o cantor não compareceu à audiência de anteontem porque o diretor do parque indígena do Xingu, o caiapó Megaron, que tem em mãos toda a documentação relativa à ampliação do parque, não estava em Brasília.

Extra-oficialmente, no entanto, comenta-se nos bastidores que Sting está empenhado em desmentir notícias divulgadas pela imprensa de que ele teria se desentendido com as lideranças do recente I Encontro dos Povos Indígenas do Xingu. Em Altamira. Por isso, fez questão absoluta de aparecer respaldado pela companhia de lideranças como Raoni e o próprio Megaron.